

# METALÚRGICOS DE MINAS

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Minas Gerais

INFORMATIVO DIRIGIDO AOS SINDICATOS DE METALÚRGICOS FILIADOS À FEMETALMINAS Belo Horizonte, 09 de Maio de 2016

## A MORTE PASSOU POR AQUI



## Homenagem às vítimas sepultadas vivas na tragédia de Mariana

O “Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho”, em 28 de abril, reuniu lideranças sindicais em Ouro Preto e Mariana, onde aconteceu a maior tragédia ambiental, na barragem do Fundão, da Samarco, com pessoas soterradas em Bento Rodrigues, e grande quantidade escapando por pouco e a morte da fauna e flora atravessando Minas Gerais e Espírito Santo, até atingir a praia capixaba.

Presente à reunião, o presidente da FEMETALMINAS, Ernane Geraldo, afirma que a tragédia resulta “da negligência tanto da empresa que deposita rejeitos além do suportável na barragem, como também dos órgãos públicos encarregados pela fiscalização e liberação das concessões ambientais”. Ernane lamenta que a tragédia, que poderia ser evitada com medidas rigorosas de prevenção traga ainda repercussões catastróficas para os municípios situados nas áreas mineradoras e principalmente para os trabalhadores e seus familiares penalizados com a paralisação das atividades da empresa.



“Vivemos uma crise econômica sem precedentes e esta tragédia qualificada como o maior desastre ambiental do mundo precisa ser superada com a apuração e penalidades adequadas, mas abrindo a perspectiva do retorno das atividades econômicas, para que a situação de crise. Também o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), Miguel Torres, comentou a grande participação de entidades ligadas à Força Sindical na discussão sobre a tragédia de Mariana, destacando a importância de uma fiscalização constante das condições de trabalho, para assegurar e segurança e saúde em todas as pontas da atividade.

O desastre em Mariana deve ser encarado como um enorme acidente no trabalho e sua discussão pelo movimento sindical no dia 28 de abril, lembra outra grande tragédia acontecida com explosão de minas

nos Estados Unidos, com a morte de 78 trabalhadores, em 1969, que levou a Organização das Nações Unidas (ONU) a instituir o “Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho”, em 2003.

## DESEMPREGO ATINGE 10,9% NO 1º TRIMESTRE

A taxa de desocupação atingiu 10,9% no trimestre móvel encerrado em março último, resultado 1,9 ponto percentual acima da taxa de 9% do trimestre fechado em dezembro de 2015 e 3 pontos percentuais a mais que no mesmo trimestre de 2015, quando o desemprego estava em 7,9%. Esta é a maior taxa de desemprego da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua) iniciada em 2012.

Os dados foram divulgados na úsxta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A população desocupada chegou a 11,1 milhões de pessoas, aumentando 22,2% (2 milhões de pessoas), em relação ao número de desempregados do período imediatamente anterior (outubro a dezembro de 2015).

No confronto com igual trimestre do ano passado, o número de desemprego subiu 39,8%, o que significa um aumento de 3,2 milhões de pessoas desocupadas.

Os dados do IBGE indicam que, no trimestre encerrado em março último, a população ocupada do país estava em 90,6 milhões de pessoas, apresentando uma redução de 1,7%, quando comparada com o trimestre de outubro a dezembro de 2015. Em comparação com igual trimestre do ano passado, houve queda de 1,5% na população ocupada, representando menos 1,4 milhão de pessoas.

Carteira assinada - Em um ano, 1,4 milhão de pessoas deixaram de integrar o contingente de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, que fechou o trimestre encerrado em março último em 34,6 milhões de trabalhadores.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua divulgada pelo IBGE. O número de empregados com carteira assinada apresentou queda em ambos os períodos de comparação.

Frente ao trimestre de outubro a dezembro do ano passado, a queda foi de 2,2%, e na comparação com igual trimestre do ano passado (janeiro/março), a redução foi de 4%.

Em contrapartida, a categoria das pessoas que trabalharam por conta própria registrou aumento de 1,2% em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2015, o que significou incremento de 274 mil pessoas.

## METALURGICOS ELEGEM DIREÇÃO DO SINDICATO EM CLÁUDIO

Os trabalhadores metalúrgicos de Cláudio elegeram no último dia 28 de abril a direção do Sindicato, reconduzindo à presidência nosso companheiro Vicente Teixeira Rafael.

Apenas uma chapa se inscreveu no processo

eleitoral, obtendo 97% de votos do total de trabalhadores que compareceram às urnas.

O processo eleitoral foi acompanhado pelo presidente da FEMETALMINAS, Ernane Geraldo Dias, pelo diretor Edgard Nunes e o assessor

## Federação defende hora in itinere na Semep



os companheiros, o grande tempo gasto à disposição da empresa dentro de transporte até o local de trabalho.

### Passivo trabalhista

Ernane lembra que esta é uma questão resolvida por todas as empresas que evitam um grande passivo trabalhista, que dá ganho de causa aos trabalhadores com retroatividade de cinco anos.

“Além da questão do direito, os patrões precisam ter sensibilidade quanto ao tempo que os trabalhadores permanecem em trânsito, prejudicando o tempo que poderiam estar com seus familiares, sacrificando o seu momento de descanso”, afirma Ernane.

O presidente da **Femetalminas**, Ernane Geraldo Dias, e o assessor Paulo Cesar participaram no último dia 4 de maio de assembleia dos trabalhadores metalúrgicos na empresa **Semep**, em Conceição do Mato Dentro para discussão de proposta de turno de revezamento e de um problema que aflige

1º de Maio - Dia do Trabalhador

# Festa de denúncias da tragédia do desemprego

O 1º de Maio, Dia do Trabalhador, foi vivido com mais uma grande preocupação por causa da aceleração do desemprego, que bateu novo recorde, atingindo 11 milhões de demitidos, além da instabilidade política e a grave crise econômica no País.

Esta situação foi o carro chefe nos discursos dos eventos realizados pelos sindicatos de metalúrgicos em Minas, que alertaram os trabalhadores para a necessidade de uma mobilização intensa para lutarmos contra ameaças aos direitos, sobretudo com matérias frequentes nos



Metalúrgicos de Ouro Branco, denúncias e festa

Roque de Carvalho (Raimundinho) já se tornou tradição, com sorteio de carro (Pálio Zero KM), de cheques, TV e muita diversão.

trabalhadores e sorteio de prêmios. O presidente dos metalúrgicos, Robson Paulino falou do grave momento vivido pelos trabalhadores, sendo "Itabirito um



Prêmios em Itabirito

jornais com propostas de flexibilização da CLT, para atender pressão dos empresários, que querem aumentar sua margem de lucros.

Em OURO BRANCO, o Sindicato dos Metalúrgicos (Sindob) fez mais uma grande festa, que foi estendida também para os trabalhadores em Jeceaba. O evento, realizado pelo presidente Raimundo Nonato

Também em SANTA RITA DO SAPUCAÍ, o Sindicato dos Metalúrgicos, dirigido pela companheira Maria Rosângela Lopes, fez um grande evento, que começou com uma Missa do Trabalhador, no Santuário de Santa Rita de Cássia. Em seguida, o Sindicato promoveu a festa dos trabalhadores nas três cidades que compõem a base territorial da entidade.

Os metalúrgicos de ITABIRITO promoveram o 1º de Maio em parceria com o Sindicato dos Comerciários, também com grande presença de



Missa e festa em Santa Rita



# TCHAU CRISE DESGOVERNADA!

**N**esta semana assistiremos mais um afastamento de um presidente da República em processo de impeachment. Quando o Congresso Nacional afastou Fernando Collor, os tiveram a falsa expectativa de que a corrupção e a imoralidade administrativa estariam banidas do poder público. Infelizmente a situação de agora é potencialmente mais grave, pois as irregularidades cometidas pela "governante" afastada são apenas uma ponta de uma crise institucional e econômica que assola o País com a quebradeira geral, com recorde de desemprego e uma corrupção que se agiganta a cada nova investigação da Polícia Federal.

Nós trabalhadores temos razão de sobra para

nos preocuparmos, pois as disputas e retaliações político partidárias podem fazer com que esta crise perdure ainda um bom tempo. As ameaças de sabotagem à governabilidade são declaradas de forma escancarada nos meios de comunicação e a miséria que prometeram nos livrar pode abocanhar muito mais gente em tempo muito mais curto que a reação para a recuperação econômica.

Quem está sendo arrancado do poder aposta que o novo governante se assanhará em cortar direitos dos trabalhadores, a começar por flexibilizar a legislação contida na CLT. Prega-se um clima de terror, mas já deixamos claro que qualquer iniciativa de medidas contra direitos consagrados seremos os primeiros a ir para a guerra.

## Nunca antes neste país...



Os prejuízos impostos aos trabalhadores já fazem parte da rotina do governo que está sendo enxotado. Vejamos exemplos de traição aos trabalhadores:

O fim fator previdenciário foi impedido por Lula e por Dilma. O fator 85/95 foi prejudicado pela "presidenta", que o esticou para 90/100. Ou seja, acusar que o novo governo vai impor idade mínima de 65 efetivamente já está em rigor. Para atingir 100 anos de idade somado ao tempo de contribuição, quem contribuir por 35 anos precisará ter 65 de idade;

- Os aposentados foram duramente prejudicados com reajustes muito abaixo do que o salário mínimo. As aposentadorias foram arrojadas;

- O seguro-desemprego foi severamente prejudicado;

- Impediram sempre o reajuste da tabela do imposto de renda, fazendo com que trabalhador de 2,5 salários mínimos pague imposto de renda;

- A falta de política econômica equilibrada e a roubalheira na Petrobrás com um portentoso escândalo de corrupção provocou a quebradeira geral e colocou 11 milhões de trabalhadores no "olho da rua";

- Com toda a corrupção, queriam ainda ressuscitar a CPMF, para nos arrochar em qualquer operação bancária;

- Nada se fez de reforma tributária, nem reforma política, muito menos investimento em segurança, em saúde e o povo morre numa situação endêmica digna da idade média (o mosquito venceu o Brasil!).

